

UNIÃO DAS FREGUESIAS DA VENDA DO PINHEIRO E SANTO ESTÊVÃO DAS GALÉS

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

ACTA DA 2ª SESSÃO Ordinária – 27/12/2013

Aos vinte e sete dias do mês de Dezembro de dois mil e treze, pelas vinte e uma horas e doze minutos, no Salão Nobre da Sede desta União de Freguesias, reuniu esta Assembleia. -----

Encontrando-se presentes todos os seus treze elementos, a saber: -----

António Álvaro da Silva dos Santos e Silva (P.S.), -----
Carlos Jorge dos Reis Esteves (P.S.D.), -----
César Manuel Morais de Almeida Silva Fernandes (P.S.D.), -----
Eva Maria Carreira de A. Seixas da Silva Henrique (P.S.), -----
Frederico Daniel Duque dos Santos (C.D.S./P.P.), -----
Frederico Manuel Capitão Pedrosa (P.S.D.), -----
João Francisco de Meneses Batista (C.D.U.), -----
João Paulo Carvalho da Fonseca (P.S.), -----
José Manuel Antunes da Graça (P.S.), -----
Maria Leonor Cotrim (P.S.D.), -----
Paulo José Gomes Franco (P.S.D.), -----
Pedro Miguel Silva Soares Machado (C.D.U.), e -----
Rubina José da Silva e Freitas (P.S.D.). -----

Procedeu-se à gravação integral dos trabalhos, pelo que na presente Acta apenas constam os respectivos tópicos. -----

No período antes da Ordem do Dia, foi apresentada ao plenário uma Moção de Louvor, a atribuir ao cidadão José Poeira, residente nesta União de Freguesias, pelo engrandecimento na modalidade de Ciclismo, tem prestado ao país. Esta Moção mereceu a aprovação por unanimidade passando a ser um registo de toda a Assembleia de Freguesia. A Moção faz parte, como anexo, à presente acta. -----

João Fonseca, eleito pelo PS, toma a palavra e alerta para o estado de degradação da calçada na Charneca.-----

João Batista, pela CDU, solicita um esclarecimento acerca dos protocolos da Junta com as diversas instituições, pede informações sobre o inventário de bens e sobre o estado dos trabalhadores vindos da Freguesia de Santo Estêvão das Galés, que se encontravam em situação irregular. Anexou, deste modo, a devida declaração a esta acta. -----

Toma a palavra o executivo, pela voz do Presidente Jorge Lourenço, que esclarece a inexistência de protocolos e a necessidade de os conceber. Esclarece também a situação

ES
Repetir
dos funcionários que transitaram da extinta Freguesia de SEG, onde haverá uma reunião com o seu representante legal.-----

João Batista, pela CDU, questiona o executivo acerca do método de pagamento aos mesmos funcionários.-----

Jorge Lourenço responde que o método se mantem, apenas não estão inscritos de forma legal. Espera-se ainda, finaliza, pelos pareceres da CCDR e da ANAFRE.-----

José Graça, pelo PS, questiona o executivo sobre uma publicação no "Facebook", no âmbito social, que transpõe o contexto legal da Junta de Freguesia. Pergunta ainda pela existência de um regulamento para cedência de apoios a instituições.-----

Jorge Lourenço replica que o regulamento está a ser preparado, mas para já a Junta não tem capacidade para prestar apoios. Acerca da publicação do "Facebook", esclarece que a JF apenas encaminhou os produtos, recolhidos voluntariamente por um individuo, de nome Paulo Santos.-----

José Graça, pelo PS, solicita um melhor esclarecimento a propósito da regulação e mediação destes procedimentos.-----

Jorge Lourenço responde que a Segurança Social media todas as situações em que a Junta intervém.-----

Eva Seixas, pelo PS, questiona quem é afinal Paulo Santos, que instituição representa e que bens foram recolhidos.-----

Jorge Lourenço clarifica que Paulo Santos apenas se prontificou voluntariamente para a recolha dos bens, que a Paróquia referenciou os carenciados e a JF apenas intermediou o processo, entregando os alimentos. -----

José Graça, pelo PS, afirma que Paulo Santos não pode falar em nome da Junta, conforme o seu texto publicado na sua página pessoal e replicado por esta Junta nas suas páginas do "Facebook".-----

Jorge Lourenço, por sua vez, revela que Paulo Santos se prontificou somente em nome individual para a recolha de bens, entregando-os posteriormente à JF.-----

Carlos Esteves, da bancada do PSD, compreende bem a questão levantada pois, acrescenta que outrora, em SEG, já chegou a acontecer famílias receberem bens em duplicado. No entanto, através da informatização actualmente já não acontece.-----

Passando ao Período da Ordem do dia, toma a palavra o Presidente do Executivo, apresentando brevemente o plano de actividades.-----

José Graça, pelo PS, evidencia a ausência clara de investimento no PA. Alerta ainda que cumprir o estatuto da oposição não se trata apenas de apresentar documentos, trata-se sim de discuti-los e assim melhora-los o que não tem sido o propósito deste Executivo que se limita a entregar o documento.-----

Frederico Duque dos Santos, pelo CDS-PP, considera que relativamente ao estatuto da oposição não foram solicitadas propostas aos partidos. Compreende ainda as limitações do orçamento, perante a conjuntura financeira que se atravessa. Questiona o executivo, no entanto, acerca da dinamização do Centro de Dia de SEG e sobre o parágrafo vago e

Rebeldia
ES
P

disperso dedicado à cultura e educação do Plano de Actividades, que exclui grande parte da população.-----

Jorge Lourenço, pelo Executivo, reconhece que as verbas são baixas para elevados projectos. Responde ainda que na reunião do estatuto da oposição os partidos poderiam ter apresentado proposta que poderiam vir a ser incluídas no Orçamento.-----

João Batista, pela CDU, exprime que o plano de actividades se revela demasiado vago. Pede ainda, no contexto do Orçamento, um esclarecimento acerca dos pagamentos em atraso vindos de SEG.-----

José Graça, do PS, acrescenta também que o Plano de actividades se revela, pobre. Alerta também para a sinalização e perigosidade do trânsito junta ao Colégio de Santo André, situação já recorrente ano após ano. -----

Jorge Lourenço esclarece que já foram efectuadas diligências no âmbito do trânsito junto ao Colégio, mas agradece toda a cooperação da Assembleia. Explica ainda que a verba disponibilizada para pagamentos em atraso, em SEG, corresponde sensivelmente a 1/3 da dívida, pois não há capacidade para fazer um maior pagamento. -----

Carlos Esteves, pelo PSD, pergunta ao Executivo qual a verba que a Câmara Municipal transferiu para ajudar nas dificuldades de tesouraria da JF.-----

Jorge Lourenço responde que o valor corresponde ao orçamentado, sem que houvesse qualquer adiantamento.-----

Carlos Esteves replica que dívida de SEG não pode servir de pretexto para limitações nesta União de Freguesias. Alerta ainda que o dinheiro em dívida foi um investimento positivo para toda a população. -----

Depois de Carlos Esteves abandonar a Sessão procede-se à votação dos documentos provisionais para 2014:-----

A favor – 5 (cinco) votos dos membros do PSD. Contra – 7 (sete) votos dos membros do PS, CDU e CDS. O **Ponto 3 – alínea 2)** da Ordem de Trabalhos foi chumbado por maioria.

José Graça, pelo PS, e João Batista pela CDU leram uma Declaração justificando o porquê dos seus partidos votarem contra o Orçamento e Plano de Actividades apresentado. Declarações que se anexam à presente acta.-----

Frederico Duque dos Santos abandona a Sessão, depois da votação. Eva Seixas fica a assegurar o secretariado da Mesa.-----

De seguida foram lidas a ata do dia onze de Outubro que foi aprovada com nove votos a favor e duas abstenções. Foi também lida a acta do dia vinte e sete de Novembro que foi aprovada em minuta.-----

Ponto 3 – alínea 3) o Presidente do Executivo informou os presentes sobre o relatório de actividades referente ao quarto trimestre de dois mil e treze o qual reflete o que tem sido efetuado ao longo deste tempo. -----

Ponto 3 – alínea 4) Foi sugerido retirar o mesmo desta ordem de trabalhos uma vez que é prematuro debatê-lo dado ainda não se sabe qual o parecer da ANAFRE. Esta alínea foi retirada por consenso de todas as bancadas.-----

Ponto 3 – alínea 5) José Graça do PS, toma a palavra dizendo que se tem de reduzir custos já que a quotização da ANAFRE é de quatrocentos euros e a da Associação de Freguesias do Município de Maфра de cerca de mil e quatrocentos euros (dito pelo Presidente do Executivo) e ambas emitem pareceres jurídicos sendo, no seu entender, os da ANAFRE de maior credibilidade. Assim sendo, onde se poderá eliminar é na avença com a jurista Dra. Cristina Lima, uma vez que esta ainda não deu nenhuma resposta concreta relativamente aos funcionários de Santo Estêvão das Galés.

Realizou-se a votação de adesão à ANAFRE, a qual terá de ser feita até dia trinta e um de dezembro. Foi aprovada a adesão com onze votos a favor. -----

Dando fim à ordem de trabalhos o Presidente do Executivo informou os presentes que a Associação de Freguesias do Concelho de Maфра está a ser reestruturada e que em abril do próximo ano virá a esta Assembleia uma proposta sobre o que esta associação se propõe fazer e se esta freguesia irá pertencer ou não. Fez ainda um agradecimento a todos os funcionários os quais se têm disponibilizado e prontificado a ajudar. -----

O Presidente da Mesa tomou a palavra novamente questionando se alguém do público se queria pronunciar. Houve apenas uma inscrição que foi do Sr. Alexandre Seixas o qual afirmou que o que se passou nesta Assembleia foi um desleixo da bancada do PSD e se continuarem assim não irão longe. Que esta freguesia é a terceira maior do Concelho, que deve ter uma vertente de maior cidadania e que se irá entrar num novo ano sem orçamento.-----

Esta Assembleia terminou às vinte e quatro horas.-----

Aprovada, vai a presente Acta ser validada pela assinatura da Mesa que presidiu aos trabalhos.

A Mesa da Assembleia

Frederico Pedrosa

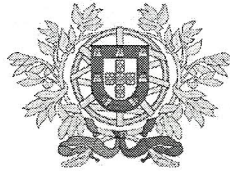
Presidente

Frederico D. Santos

1º Secretário

Eva Seixas

2ª Secretária



UNIÃO DAS FREGUESIAS DA VENDA DO PINHEIRO E SANTO ESTÊVÃO DAS GALÉS

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Louvor

Apresenta-se à Assembleia de Freguesia uma proposta de Louvor na sequência da distinção entregue a José Poeira, seleccionador nacional de ciclismo, em Novembro passado na Gala, **do Desporto, promovida pela Confederação do Desporto de Portugal.**

José Poeira, que reside na nossa Freguesia, nomeadamente no Rogel, foi eleito Treinador do Ano, pelos feitos conseguidos, não só este ano, mas durante todo o percurso enquanto treinador, que tanto tem elevado o nome de Portugal no contexto desportivo internacional.

Cientes de que esta Assembleia, de entre as suas funções, honrando a construção do nosso quotidiano tem, também, o dever de reconhecer o mérito aos cidadãos. E, assim, é proposto que esta Assembleia aprecie e vote uma proposta de Louvor ao nosso concidadão José Poeira, pelos feitos atrás mencionados pois, não há futuro sem memória.

Colocada à votação este Louvor recebeu o voto favorável e unanime de toda a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias da Venda do Pinheiro e de Stº Estêvão das Galés.

A Mesa da Assembleia

